

Padrasto estuprava criança deficiente

Um homem de 42 anos foi preso em Lauro Müller, no Sul do Estado, suspeito de estuprar a enteada, de 14 anos, que é deficiente mental.

Em depoimento à polícia, o homem confessou que abusou da enteada, com quem tem um filho de um ano. O caso já havia sido investigado há um ano pela Polícia Civil, mas a menina não admitia

o abuso porque era ameaçada. Por meio de exame de DNA, ficou comprovada a paternidade da criança e o caso foi reaberto.

No dia 30 de janeiro, o padrasto estuprou a enteada novamente, e, no dia seguinte, foi flagrado por uma enfermeira quando assediava a adolescente. A Justiça decretou prisão temporária do suspeito por 30 dias.